



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

INTERFERÊNCIA DA CALIBRAÇÃO DA CREATININA SÉRICA SOBRE O DESEMPENHO DAS EQUAÇÕES DE ESTIMATIVA DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG)

RAQUEL BARTH CAMPANI; TATIANA EYFF; ARIANA A. SOARES; ALINE B. PRATES; FERNANDO AMARAL; JOÍZA L. CAMARGO; SANDRA P. SILVEIRO

Introdução: Estudos recentes indicam que a creatinina sérica, necessária nas equações de estimativa da TFG, deve idealmente ser medida por método calibrado rastreável para ID-MS (isotope dilution mass spectrometry) para garantir a padronização dessa medida. Objetivo: Avaliar os valores das TFGs estimadas através da equação abreviada do estudo Modification of Diet in Renal Disease (MDRDa), com creatinina método não-calibrado, e da equação MDRD re-expressa (MDRDr) com método calibrado por ID-MS, comparando-as com a TFG medida pelo <sup>51</sup>Cr-EDTA (método padrão) em indivíduos saudáveis. Métodos: Foram avaliados 101 indivíduos, idade média de 38±12 anos, 45 homens. Noventa e um indivíduos eram brancos e 10 não-brancos. A TFG foi medida pela técnica do <sup>51</sup>Cr-EDTA (TFG <sup>51</sup>Cr) e estimada pelas equações MDRDa=(186x[creatinina sérica-1,154x idade-0,203(x0,742 se mulher)x(1,210 se afro-descendente) e MDRDr (substituindo-se o valor 186 por 175 na equação). Creatinina sérica foi medida pelo método de Jaffé não compensado e transformada em creatinina calibrada pela seguinte fórmula:  $y = -0,236 + 1,061x$ , a qual foi obtida por regressão com método calibrado. A concordância entre os métodos foi avaliada através da análise de concordância de Bland&Altman. Resultados: Os valores médios foram de 105±18, 91±19, e 84±14 ml/min/1,73m<sup>2</sup>, respectivamente para as TFGs <sup>51</sup>Cr, MDRDr e MDRDa. Não foi encontrada concordância entre a TFG<sup>51</sup>Cr e MDRDa (P<sup>51</sup>Cr e MDRDr (P=0,31). Conclusão: O uso da equação do MDRDr, empregando a creatinina calibrada, produz uma estimativa mais acurada da TFG quando comparada à equação inicial, confirmando que o uso de creatinina rastreável para método ID-MS melhora o desempenho da equação.